



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

INFLUÊNCIA DO TIPO DE ESTACA E SUBSTRATO NA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE HÍBRIDOS INTRAESPECÍFICOS DE *Manihot*

LÍVIA DE JESUS VIEIRA¹; CARLOS ALBERTO DA SILVA LEDO²; FERNANDA VIDIGAL DUARTE SOUZA²

¹ Pós-doutoranda da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: liviabiol@gmail.com

² Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: carlos.ledo@embrapa.br; fernanda@cnpmf.embrapa.br

Resumo: Subespécies silvestres de *Manihot esculenta* representam uma fonte de genes que podem ser utilizados nos programas de melhoramento genético da mandioca, entretanto, o difícil enraizamento de estacas e regeneração de plantas de espécies silvestres é uma limitação para multiplicação vegetativa desse germoplasma. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do tipo de estaca e substrato na propagação vegetativa de híbridos intraespecíficos de *Manihot*. Como material vegetal foram utilizadas estacas de cinco híbridos (F2001-04, F4003-01, F1006-04, F1 011-03 e F1 013-013) resultantes de cruzamentos entre *M. esculenta* ssp. *flabellifolia* e *M. esculenta* ssp. *esculenta*. Foram utilizados 3 tipos de estaca de acordo com o tamanho do diâmetro (1 - diâmetro \leq 1,5 cm; 2 - diâmetro \leq 2,0 e 3 - diâmetro $>$ 2,0 cm, e três tipos de substrato: Vivato®, terra vegetal e areia lavada (1:1:1), Vivato®, terra vegetal e areia lavada (0,75:1,5:0,75) e Vivato®, terra vegetal e areia lavada (0,75:0,75:1,5). Foram avaliadas após 60 dias as seguintes variáveis: percentagem de estacas vivas e enraizadas, número de raízes, massa fresca e seca das raízes em g, número de brotos e comprimento do maior broto, em cm. Foi realizado anava e as médias dos acessos e substratos foram agrupadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve efeito significativo dos substratos avaliados na propagação vegetativa nos híbridos e a variação observada foi resultante do efeito acentuado do genótipo e do tipo de estaca, sendo o diâmetro do tipo 3 foi o que apresentou maior porcentual de estacas vivas e enraizadas e o híbrido F1 013-03 o que apresentou médias mais elevadas em todas as variáveis.

Palavras-chave: Estaquia; Mandioca; Multiplicação.